



Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire

***Educar verdadeiramente não é ensinar factos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim
preparar a mente para pensar.***

Albert Einstein

Índice

Mensagem do Diretor	3
Preâmbulo	4
I. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL/ESTRATÉGICO	8
• História e identidade do AET	8
• Caracterização contextual	9
• Recursos humanos	10
• Oferta Curricular/Formativa	12
• Oferta Não Curricular	13\\
• Análise interna.....	15
• Análise externa	16
II. NOTAS DE IDENTIDADE.....	17
Lema.....	17
Visão.....	17
Missão	17
Valores.....	18
III. ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO	19
Objetivos estratégicos	19
Eixos estratégicos.....	20
Metas e indicadores	22
IV. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	26
• Organograma.....	26
• Critérios de Constituição de Turmas (Anexo I)	27
• Critérios de Distribuição de Serviço e de Elaboração de Horários (Anexo II)	27
• Calendário Escolar 2026-2027 (Anexo III).....	27
V. MEIOS DE EXECUÇÃO	27
VI. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	30
VII. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	31
VIII. Anexos	33

Mensagem do Diretor

“A nossa Escola é mais do que um espaço de aprendizagem; é um lugar de encontro, de construção de futuro e de exercício pleno da cidadania. Aqui, cada aluno e aluna encontra um ambiente inclusivo e democrático, onde o respeito pela diversidade e a valorização das diferenças são pilares fundamentais.

*Assumimos o compromisso de proporcionar um ensino de qualidade, inovador e transformador, capaz de preparar cidadãos e cidadãs críticos, solidários e ativos na construção de uma sociedade mais justa. Somos uma Escola que promove o **sucesso educativo**, a **igualdade de oportunidades** e a **valorização do conhecimento**, cultivando o pensamento livre, criativo e reflexivo.*

Acreditamos que uma escola de qualidade se constrói com a participação de todos: docentes e não docentes, alunos, pais, encarregados de educação e toda a comunidade educativa. A gestão democrática do nosso Agrupamento é uma marca distintiva, onde a voz de cada um é ouvida e respeitada.

*Fazemos parte de uma rede educativa que ultrapassa fronteiras, ligando-nos a projetos nacionais e internacionais, como a **Rede de Escolas para a Educação Intercultural**, o **Plano Nacional das Artes**, o **Plano Nacional de Cinema**, a **Rede de Escolas de Segunda Oportunidade**, entre outros. A nossa visão é a de uma escola que não apenas ensina, mas que transforma vidas e potencia sonhos.*

*Promovemos uma Escola **orientada para o futuro**, aberta ao mundo e à mudança, comprometida com a formação de cidadãos responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade. A nossa missão é clara: garantir que cada aluno e aluna se sinta parte de um coletivo que aprende, cresce e constrói, com valores de solidariedade, cooperação e justiça.*

Continuaremos a trabalhar com paixão e dedicação, acreditando que a Educação é a mais poderosa ferramenta de transformação social. Contamos convosco para, juntos, continuarmos a fazer desta Escola um espaço de excelência, de inclusão e de humanismo.

Bem-vindos a um Agrupamento que é de todos e para todos!”

Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo
Diretor do Agrupamento de Escolas Templários

Preâmbulo

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Templários (AET) constitui-se como o documento estruturante da identidade, da ação e da estratégia do Agrupamento, orientando a prática organizacional, curricular e pedagógica. Assume como referência as políticas públicas de educação, os documentos curriculares nacionais e internacionais e a realidade sociocultural e económica da comunidade em que se insere, reconhecendo a escola como um espaço vivo, em permanente construção e diálogo com o território.

Neste sentido, o Projeto Educativo é entendido como um instrumento norteador, flexível e dinâmico, que parte de uma análise contextualizada das potencialidades, fragilidades e constrangimentos da ação educativa, para definir linhas estratégicas de atuação, inovação e melhoria contínua, orientadas para o sucesso e o bem-estar de todos os alunos.

A escola que o AET projeta inscreve-se claramente no quadro constitucional português, assumindo o compromisso de contribuir para a igualdade de oportunidades e a justiça social, conforme consagrado no artigo 73.º da Constituição da República Portuguesa, quando afirma que a educação deve promover *“a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva”*. Do mesmo modo, o AET valoriza a gestão democrática, reconhecendo, nos termos do artigo 77.º, o direito de professores, alunos e demais trabalhadores a participarem ativamente na vida da escola.

Esta visão é aprofundada pela Lei de Bases do Sistema Educativo, que estabelece, no n.º 5 do artigo 2.º, que *“a educação promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões”*, formando cidadãos capazes de pensar criticamente, agir de forma criativa e intervir na transformação do meio social. A educação é, assim, assumida como um processo integral de formação humana, social e cultural.

No plano das orientações atuais, o AET assume plenamente o paradigma da Educação Inclusiva, consagrado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que define a inclusão como um processo que visa responder à diversidade de necessidades e

potencialidades de todos os alunos, promovendo a sua participação efetiva nas aprendizagens e na vida da sua comunidade. Esta abordagem reforça a ideia de que a diversidade não é um problema a resolver, mas um recurso educativo a valorizar, numa escola que se quer justa, acessível e exigente para todos.

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, reforça a autonomia e flexibilidade curricular das escolas, sublinhando a necessidade de preparar os alunos para um mundo marcado pela incerteza, pela mudança e pela complexidade, desenvolvendo competências de resiliência e adaptação que ultrapassam a mera aquisição de conhecimentos disciplinares.

É neste enquadramento que o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) se afirma como referência central da ação educativa do AET. No seu prefácio, Guilherme d'Oliveira Martins destaca *“o reconhecimento do elo indissolúvel entre unidade e diversidade da condição humana”* e a importância da educação para a compreensão mútua entre pessoas de pertenças e culturas diferentes, defendendo uma cidadania inclusiva, assente na articulação entre educação, cultura, ciência, saber e saber-fazer. Esta visão humanista orienta a formação de alunos autónomos, responsáveis, solidários e conscientes do seu papel no mundo.

O Agrupamento de Escolas Templários assume a promoção dos direitos das crianças e jovens, o seu bem-estar, participação, inclusão e proteção como uma prioridade transversal de toda a ação educativa, comprometendo-se a desenvolver uma cultura organizacional promotora de ambientes seguros, acolhedores, participativos e respeitadores da dignidade humana.

Paralelamente, o AET alinha-se com a Agenda 2030 das Nações Unidas, em particular com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que preconiza *“garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”*. A Declaração de Incheon para a Educação 2030, o relatório Replan – Megatendências 2050 - O mundo em mudança impactos em Portugal, Global Megatrends and their impact in education de Andreas Schleicher (Diretor de Education and Skills na OCDE), reforçam esta orientação ao afirmar que a educação deve assegurar que todos os alunos adquiram conhecimentos e competências relacionados com o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos, a igualdade de género, a cultura de paz, a cidadania global e a valorização da diversidade cultural. Desenvolvendo experiências de aprendizagem imersivas

de contexto real na sua comunidade de forma a estarem mais informados, de conseguir analisar cenários complexos que combatam a polarização de ideias, o crescimento de fenómenos de polarização social e ideológica, para a construção de uma sociedade tolerante focada nos valores da Humanidade que nos distinguem de processos da automação (AI) e que preparem de facto para o panorama desconhecido do futuro, que serão o futuro dos ambientes de trabalho.

É neste quadro de referências que o Projeto Educativo do AET estrutura a sua atuação, assumindo o lema: **Construímos o Futuro na Diversidade!**

Este lema traduz a visão de uma escola que reconhece a diversidade cultural, social e individual como fundamento da identidade coletiva, promovendo a pertença, a participação e a valorização de cada voz.

Os alunos de hoje enfrentam desafios profundamente diferentes dos da era industrial. Por isso, o AET entende que a escola deve criar condições para o desenvolvimento de competências transversais, como o trabalho colaborativo, a comunicação, o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas, a autonomia, a autorregulação (inteligência emocional) e a responsabilidade individual e coletiva.

A criação de espaços reais de decisão e participação dos alunos (Ágora; Rádio Templários; Voluntários Templários; Assembleias de Delegados e Subdelegados; Assembleia Municipal Jovem; Assembleia Jovem Intermunicipal do Médio Tejo (AJIMT); Orçamento Participativo das Escolas (OPE); Associação de Estudantes e Comissão de Finalistas) — na escolha de temas, na definição de projetos, na análise de problemas da comunidade e na avaliação do próprio trabalho — constitui uma estratégia central para promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento das competências previstas no PASEO. Ao assumir os alunos como sujeitos ativos da aprendizagem, o AET reforça uma educação que prepara para a vida, para a cidadania democrática e para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

O AET acredita que a educação é, antes de tudo, um ato humano: um encontro entre pessoas, histórias e possibilidades. Este Projeto Educativo nasce dessa convicção — a de que cada aluno traz consigo um mundo, e que a escola tem a responsabilidade de o acolher, valorizar e fazer crescer. Vivemos tempos marcados pela mudança, pela incerteza e pela diversidade. Por isso, queremos uma escola que seja porto seguro e ponte para o futuro: um

lugar onde todos se sintam vistos, ouvidos e respeitados; onde aprender seja tão importante como pertencer; onde o erro seja oportunidade; onde a criatividade e o pensamento crítico floresçam; onde a diferença não se tolere, mas se celebre.

Inspirados pelos princípios da Constituição, pela visão humanista do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e pelas metas globais de uma educação inclusiva, equitativa e sustentável, afirmamos o nosso compromisso com uma escola que constrói futuro com cada criança e jovem, e não apenas para eles.

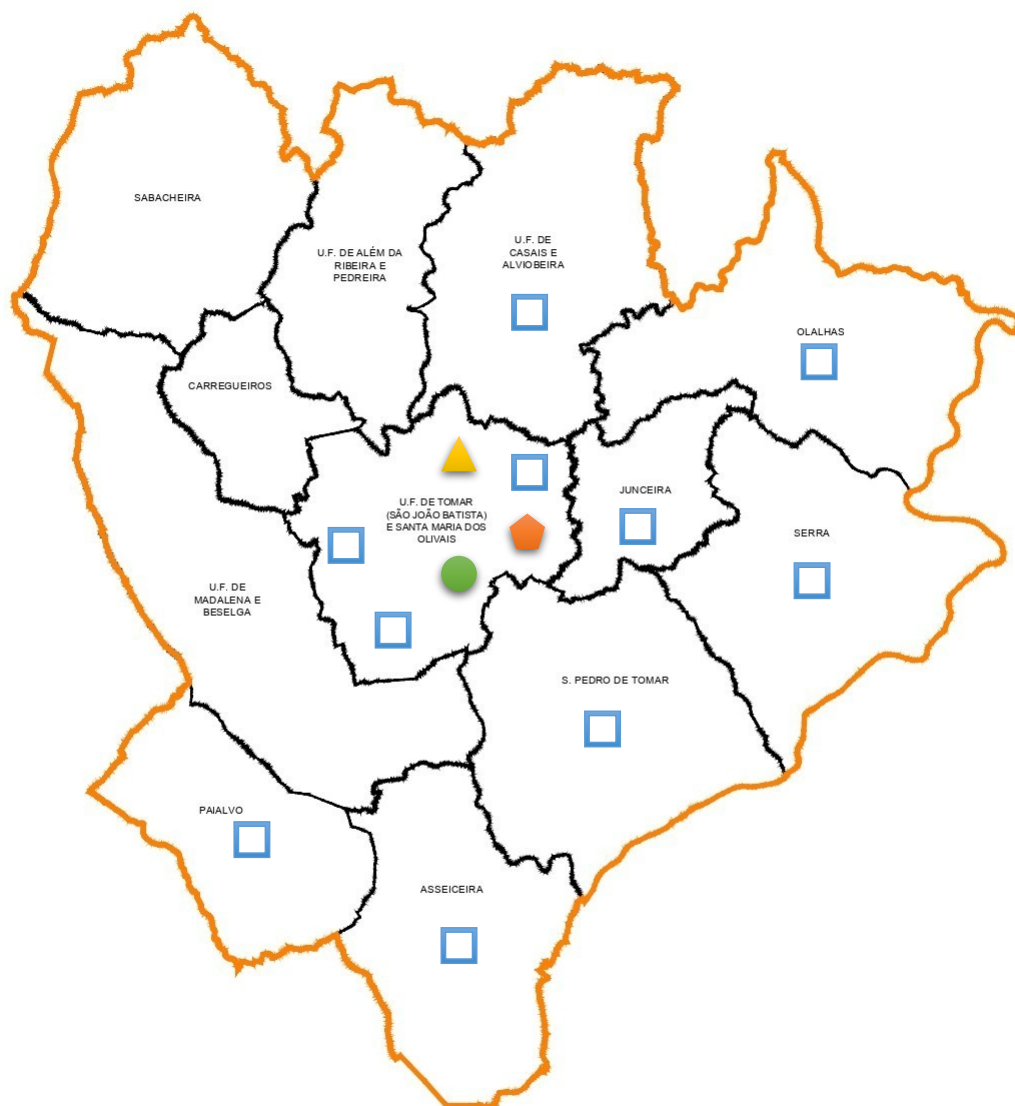
O Projeto Educativo do AET é, por isso, um pacto de confiança entre todos os que aqui aprendem, ensinam, apoiam e sonham. É um documento, sim — mas é sobretudo uma promessa: a de trabalhar juntos, com rigor e sensibilidade, para que cada aluno descubra quem é, quem pode ser e como pode contribuir para um mundo mais justo, criativo e solidário.

Assumimos, assim, o nosso lema: **Construámos o Futuro na Diversidade !**, porque acreditamos que é na diversidade que nasce a riqueza; na colaboração que nasce o sentido; na Escola que nasce a esperança.

I. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL/ESTRATÉGICO

- História e identidade do AET

Agrupamento de Escolas Templários Unidades Orgânicas



Legenda:

- Escolas Jardim de Infância /1.º Ciclo do Ensino Básico
- Escola Jácome Ratton (3.º Ciclo e Secundário)
- Escola Gualdim Pais (2.º e 3.º Ciclos)
- Escola Santa Iria (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos)

O Agrupamento de Escolas Templários foi criado no dia 03 de julho de 2012, com homologação de Unidades Orgânicas e Nomeação de Comissão Administrativa Provisória pelo Diretor Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, e integra o ex-Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, o ex-Agrupamento de Escolas Santa Iria e a Escola Secundária Jácome Ratton.

O **Agrupamento de Escolas Templários** é um **agrupamento vertical**, integrando a **Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e o Ensino Secundário**, assegurando um percurso educativo contínuo a partir dos três anos.

A sede do Agrupamento localiza-se na **Escola Secundária Jácome Ratton**, em Tomar, que funciona como centro organizacional e administrativo de toda a estrutura educativa.

O Agrupamento integra **estabelecimentos de ensino com realidades muito diversas**, quer ao nível da sua **história e identidade própria**, quer no que respeita à **dispersão geográfica**, às **condições e tipologia das instalações** e aos **contextos sociais das comunidades que servem**. Esta heterogeneidade constitui simultaneamente um **desafio organizacional** e uma **oportunidade educativa**, permitindo desenvolver respostas diferenciadas e ajustadas às necessidades de cada território educativo.

• Caracterização contextual

O Agrupamento de Escolas Templários, enquanto unidade orgânica do Ministério da Educação, é constituído por treze estabelecimentos de ensino, abrangendo todos os níveis educativos desde a **Educação Pré-Escolar** até ao **Ensino Secundário**.

Esta estrutura vertical garante a continuidade das aprendizagens e a coerência curricular ao longo de todo o percurso escolar dos alunos.

A população discente do Agrupamento reside, maioritariamente, fora da área urbana de Tomar, não deixando de ser percentualmente forte o número de alunos da área urbana. Julga-se pertinente referir que um forte contingente de alunos provém do exterior do Concelho, pelo que a área de influência do Agrupamento abrange uma dimensão considerável.

O contexto socioeconómico de onde provêm os alunos merece uma especial atenção do Agrupamento, constatando-se um elevado número de alunos beneficiários da Ação Social

Escolar, divididos entre o escalão A e B. Estes valores são aumentados pela realidade, considerando o número de alunos a quem são atribuídos outros auxílios. Esta realidade prenuncia dificuldades socioeconómicas que a escola não pode ignorar e que exigem, quando possível, medidas de apoio e acompanhamento dos alunos, e até das famílias, capazes de introduzir equilíbrio e igualdade que, assegurem as mesmas condições de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

O AET:



Escola Secundária/com
3.º Ciclo Jácome Ratton
(Escola Sede)



Escola Básica dos 2.º e
3.º Ciclos Gualdim Pais



Escola Básica Integrada
Santa Iria



Centro Escolar de Casais



Centro Escolar D. Pedro
IV - Linhaceira



Centro Escolar de São
Pedro



Escola Básica do 1.º
Ciclo/ Jardim de
Infância Templários



Escola Básica do 1.º
Ciclo/ Jardim de
Infância de Carvalhos de
Figueiredo



Escola Básica do 1.º
Ciclo/ Jardim de
Infância de Curvaceiras



Escola Básica do 1.º
Ciclo/ Jardim de
Infância de Junceira



Escola Básica do 1.º
Ciclo/ Jardim de
Infância de Olalhas



Escola Básica do 1.º
Ciclo/ Jardim de
Infância da Serra



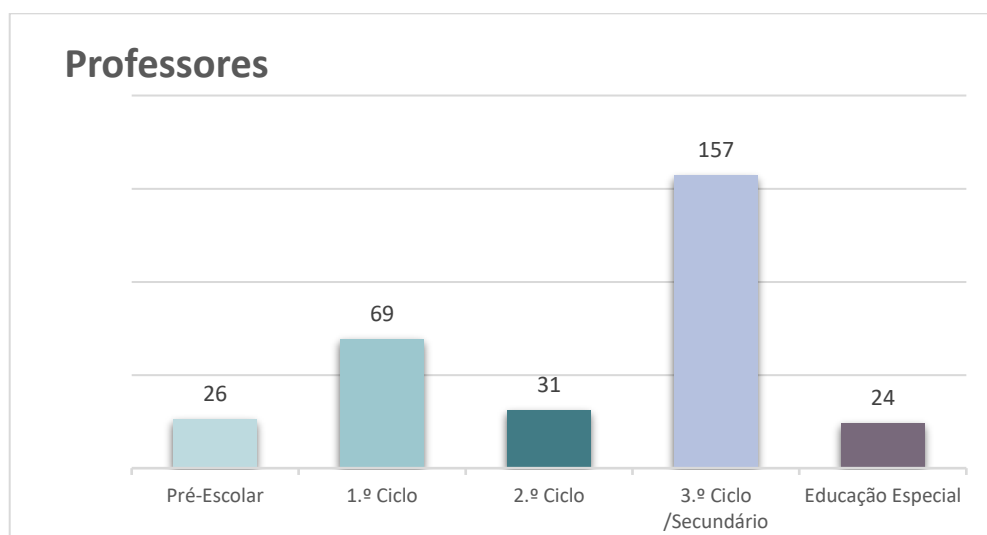
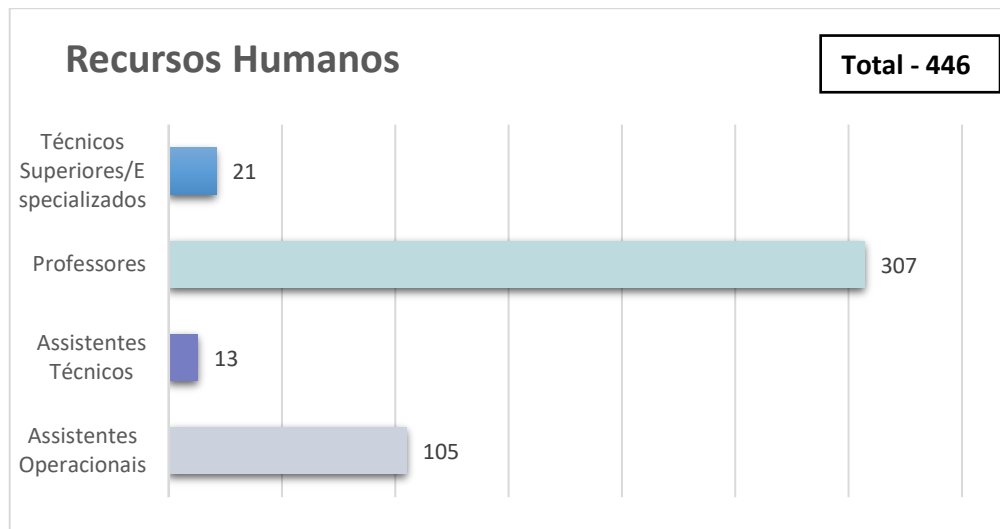
Escola Básica do 1.º
Ciclo/ Jardim de
Infância de Valdonas

• Recursos humanos

Este Projeto Educativo consagra regras claras de responsabilização que permitem desempenhar melhor o serviço educativo, assente no equilíbrio entre a identidade e complementaridade de projetos e na valorização dos diversos intervenientes do processo educativo, rentabilizando, assim, os recursos humanos.

Neste enquadramento, os profissionais são estimulados a **conceber e implementar cenários diversificados de aprendizagem**, capazes de responder à heterogeneidade dos alunos e de favorecer o desenvolvimento das suas **competências multimodais**, potenciando percursos educativos mais significativos, inclusivos e orientados para o sucesso.

Os recursos humanos compreendem os professores, técnicos superiores/técnicos especializados, assistentes operacionais e assistentes técnicos, conforme está sistematizado nos quadros seguintes.

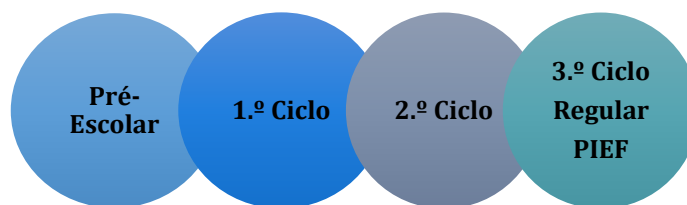


O agrupamento tem alunos desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, incluindo Educação de Adultos, distribuídos por níveis/ciclos de ensino:

Ano letivo 2025/2026



• Oferta Curricular/Formativa



O AET tem, ao longo dos anos, procurado adequar a oferta educativa e formativa às necessidades e expectativas da sua população escolar, sem negligenciar a realidade económica e social.

De destacar algumas linhas de atuação fundamentais assumidas pelo Agrupamento, nomeadamente: a diversificação de ofertas profissionalizantes, de percursos curriculares diferenciados e de qualificação.



Secundário Científico-Humanístico

- Artes Visuais
- Ciências e Tecnologias
- Ciências Socioeconómicas
- Línguas e Humanidades

**Secundário Profissional**

- Técnico/a de Ação Educativa
- Técnico/a de Auxiliar de Saúde
- Técnico/a de Desenvolvimento de Software
- Técnico/a de Desporto
- Técnico/a de Eletrónica e Automação
- Técnico/a de Informática de Gestão
- Técnico/a de Instalações Elétricas

**Educação e Formação de Adultos**

- EFA Básico
- EFA Secundário
- EFA Português Língua de Acolhimento
- Formação Modular Certificada
- Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)

• Oferta Não Curricular

Relativamente à oferta não curricular, o AET desenvolve um conjunto de atividades, com vista a uma formação integral que contribua para o sucesso pleno de todos os alunos, repartidas por diversas vertentes (áreas STEAM) e tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Entre elas destacam-se clubes e projetos que patenteiam a imagem do Agrupamento, em diversas áreas, nomeadamente:

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1.º Ciclo do Ensino Básico, têm carácter facultativo e são de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. Incidem, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico. Estas AEC são facultadas pela Câmara Municipal de Tomar (CMT).

- Clubes e Projetos:



Análise SWOT – diagnóstico estratégico

O diagnóstico é realizado através da análise SWOT— Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

O objetivo desta análise é situar estrategicamente a instituição interna e externamente, procurando avaliar com rigor os pontos fortes e os pontos fracos da organização, no sentido de melhorar o seu funcionamento e a sua eficácia.

A análise SWOT abaixo apresentada foi obtida a partir da reflexão crítica do anterior Projeto Educativo e da auscultação dos diferentes elementos da comunidade educativa.

- **Análise interna**

Pontos fortes	Pontos fracos
– Agrupamento aberto à Inovação. – Liderança democrática. – Corpo docente coeso e, maioritariamente, do quadro de agrupamento. – Diversidade da oferta educativa, formativa e qualificante. – Iniciativas de cariz cultural de coesão social. – Diversidade de clubes/projetos, parcerias e protocolos. – Experiência na implementação de projetos com impacto a nível nacional. – Diversidade cultural de alunos. – Adequação das respostas educativas prestadas, visando a plena integração e a inclusão dos alunos. – Existência do Centro Qualifica Templários. – Ação e intervenção do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação).	– Dimensão e dispersão do Agrupamento. – As dinâmicas de trabalho ao nível das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica (por exemplo: o trabalho colaborativo, coordenação em rede dos vários grupos disciplinares...). – Práticas de intervenção pedagógica da ação educativa pouco frequentes. – Fragilidades na articulação do trabalho das várias estruturas / Projetos. – Meios para garantir a participação dos alunos fora da área urbana nas atividades programadas. – Capacidade de resposta à diversidade cultural de alunos (PLNM e Mediador Intercultural). – Chegada de alunos ao longo do ano letivo. – Recursos humanos ao nível dos assistentes operacionais. – Fluxo de comunicação interna. – Qualidade do sinal de rede de acesso à internet. – Recursos tecnológicos.

- **Análise externa**

Oportunidades	Ameaças
– Plano de Inovação. – Programa Qualifica. – Plano Nacional das Artes. – Plano Nacional de Cinema. – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). – Programme for International Student Assessment (PISA), para as Escolas. – Rede de Bibliotecas Escolares. – Rede de parcerias e protocolos com entidades externas. – Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI). – Envolvimento do poder local nas iniciativas do Agrupamento. – Sistema Integrado de Gestão do Risco e Perigo (SIGRP).	– Políticas educativas: desvalorização do desempenho profissional; condições de trabalho; acumulação de missões que imputam à Escola uma infinidade de tarefas. – Reduzido acompanhamento familiar aos alunos. – A degradação das condições socioeconómicas e socioprofissionais. – Limitação de equipamentos/espacos culturais. – Formação insuficiente para as equipas técnico-pedagógicas do Centro Qualifica.

II. NOTAS DE IDENTIDADE

Lema

Construímos o Futuro na Diversidade!

Uma Escola Inclusiva, Inovadora e Transformadora.

Visão

O AET assume-se como um espaço educativo inovador e de excelência que prepara os alunos para os desafios do futuro.

Pretendemos ser uma comunidade educativa de referência na promoção do sucesso educativo, da inclusão, da interculturalidade, da participação democrática e da proteção integral das crianças e jovens, reconhecida pela qualidade das suas práticas educativas e pelo respeito pelos Direitos da Criança.

Missão

Proporcionar um serviço educativo transformador, que prepare os estudantes para serem cidadãos responsáveis, profissionais adaptáveis que contribuam para a construção de uma sociedade que está em constante mudança. Criar comunidades de aprendizagem criativas, inclusivas, sustentáveis, regenerativas para construir relações humanas inspiradoras que promovam a paz e a cidadania responsável.

Garantir o desenvolvimento integral de todas as crianças e jovens, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e social, a sua participação ativa e o pleno exercício dos seus direitos.

Valores



Assumidamente comprometidos com a defesa dos direitos fundamentais, da dignidade e do valor da pessoa humana – pilares da democracia, liberdade, justiça e paz – defendemos e promovemos os seguintes valores essenciais, que inspiram e norteiam o dia-a-dia da nossa ação educativa: bem-estar, colaboração, cooperação, empatia, equidade, igualdade, inclusão, iniciativa, integridade, interculturalidade, justiça, participação, proatividade, proteção, resiliência, respeito, responsabilidade, rigor, solidariedade, superior interesse da criança, tolerância e verdade.

A nossa estratégia educacional promove ainda a liderança partilhada, a escuta ativa, a prática do respeito mútuo e a valorização das diferenças.

Incentivamos a resolução construtiva de conflitos, dando voz aos alunos e promovendo o seu bem-estar integral.

Potenciamos em crianças e jovens a capacidade de criar, expressar-se e de utilizar a sua imaginação como forma de aprendizagem e interação, porque acreditamos que estes se tornarão intrinsecamente motivados para aprender e mais preparados para criar o futuro.

Reconhecemos a importância da relação com o meio ambiente e a defesa dos patrimónios, proporcionando a toda a comunidade educativa a oportunidade a participação ativa na construção de uma escola de excelência.

III. ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos foram definidos no cumprimento da sua Missão e que lhe permitam atingir a Visão que estabeleceu, de acordo com os seus Valores:



Eixos estratégicos

“As únicas pessoas que nunca fracassam são as que nunca tentam.”

(Autor desconhecido)

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Templários (AET) organiza-se em torno de quatro eixos estratégicos fundamentais — **E1. Académico e Qualificante**, **E2. Inovação e Cultura**, **E3. Socioemocional, Bem-estar e Proteção** e **E4. Sustentabilidade e Ambiente** — que, de forma integrada e complementar, orientam a ação educativa e organizacional do Agrupamento no horizonte de vigência do presente documento.



Estes eixos constituem o enquadramento estruturante para um trabalho coerente, articulado e intencional, centrado no sucesso educativo de todos os alunos e na promoção da qualidade e da excelência das aprendizagens.

A definição destes eixos reflete uma visão de escola comprometida com a formação integral da pessoa, reconhecendo o aluno como sujeito ativo do seu percurso educativo, dotado de potencialidades diversas e inserido numa comunidade plural. O Projeto Educativo assume como referenciais estruturantes o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, integrando-os de forma transversal na ação pedagógica, curricular e organizacional.

Neste enquadramento, o AET afirma-se como uma comunidade educativa que promove uma educação inclusiva, equitativa e de elevada exigência, garantindo oportunidades reais de aprendizagem e desenvolvimento a todos os alunos, independentemente das suas características, contextos de origem ou percursos individuais. A diversidade é entendida como um valor e um recurso educativo, orientando práticas pedagógicas diferenciadas, inovadoras e sustentadas na cooperação entre docentes, técnicos, alunos, famílias e parceiros da comunidade.

O Projeto Educativo assume igualmente um compromisso claro com o bem-estar social e emocional, a participação democrática, o respeito mútuo, o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e das competências sociais, bem como com a formação para a cidadania ativa, responsável e consciente. A escola é concebida como um espaço de relações humanas significativas, de aprendizagem ao longo da vida e de construção de uma cultura de responsabilidade individual e coletiva.

Por fim, o eixo da Sustentabilidade e Ambiente integra a preocupação com o futuro comum, promovendo atitudes e comportamentos responsáveis face ao ambiente, à saúde, ao território e aos recursos, reforçando a ligação da escola ao meio e a sua intervenção enquanto agente de desenvolvimento sustentável.

Assim, o novo Projeto Educativo do AET traduz uma visão estratégica partilhada, orientada para a melhoria contínua, a inovação pedagógica e organizacional e a construção de uma escola humanista, democrática e inclusiva, capaz de responder aos desafios educativos, sociais e ambientais do presente e do futuro.

Metas e indicadores

“As grandes obras são realizadas não pela força, mas pela perseverança.”

Samuel Johnson

E1. Académico e Qualificante		
Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Medida
O1. Obter a taxa de aprovação proposta para os diferentes níveis de ensino.	M1. Alcançar, no ciclo avaliativo do PE, uma taxa média anual de sucesso: 1.º Ciclo: – de 90%, no 2.º ano – de 95%, no 3.º ano – de 93%, no 4.º ano 2.º Ciclo: – de 93%, no 5.º ano – de 94%, no 6.º ano 3.º Ciclo – de 91%, no 7.º ano – de 89%, no 8.º ano – de 86%, no 9.º ano Secundário Regular – de 90%, no 10.º ano – de 95%, no 11.º ano – de 81%, no 12.º ano	IM1. % de alunos com sucesso.
	M2. Alcançar, no ciclo avaliativo do PE, uma taxa média anual de aprovação de 68,5% .	IM2. % de alunos que concluem no ciclo avaliativo.
	M3. Aumentar em 1% o nível de qualificação dos adultos, no decurso de cada ano entre junho e maio, partindo de uma base de oitenta certificações através de processos de RVCC.	IM3. Número de Adultos certificados.
Meios de verificação		
Registo do AET obtido através do Inovar. Registo do AET obtido através de registos da equipa EQAVET. Registo do AET obtido através da plataforma SIGO.		

E2. Inovação e Cultura		
Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Medida
01. Promover, diversificando, atividades culturais. 02. Promover experiências de aprendizagem através de atividades extracurriculares. 03. Promover a participação dos alunos, docentes e não docentes em projetos, concursos e desafios nacionais e/ou internacionais, estimulando a criatividade, a inovação e a resolução de problemas.	M1. Realizar, em média, 5 espetáculos (teatro, música, dança...) por ano letivo.	IM1. Número de espetáculos realizados.
	M2. Realizar, em média, 60 workshops por ano letivo.	IM2. Número de workshops realizados.
	M3. Realizar 6 exposições, no triénio, na Galeria Maria de Lourdes de Mello e Castro.	IM3. Número de exposições realizadas.
	M4. Disponibilizar a visualização, em média, de pelo menos um filme, por nível de ensino e por ano letivo.	IM4. Número de filmes visualizados.
	M5. Apoiar pelo menos três ações de criação coletiva original da Companhia de Teatro Templários, no triénio.	IM5. Número de criações da Companhia de Teatro Templários.
	M6. Realizar atividades de animação da leitura e/ou encontros com autores, pelo menos uma vez por ciclo de ensino e por ano letivo.	IM6. Número de atividades realizadas.
	M7. Dinamizar anualmente pelo menos duas atividades do projecto Ler + Qualifica.	IM7. Número de atividades realizadas (Qualifica).
	M8. Dinamizar, anualmente, pelo menos um clube/Projeto por cada ciclo de escolaridade.	IM8. Número de Clubes e Projetos por ciclo de ciclo de escolaridade.
	M9. Candidatar o AET, no triénio, a pelo menos dez projetos, concursos e desafios nacionais e/ou internacionais.	IM9. Número de candidaturas.
	M10. Participar, no triénio, em pelo menos dez projetos, concursos e desafios nacionais e/ou internacionais.	IM10. Número de participações.
Meios de verificação		
Formulário de monitorização do Projeto Educativo. Plano Cultural de Escola. Relatório da Companhia de Teatro Templários.		

Relatório de Clubes e Projetos.
PAA (Inovar).

E3. Socioemocional, Bem-estar e Proteção

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Medida
01. Fortalecer ambientes seguros e positivos, promovendo competências socioemocionais, bem-estar e proteção.	M1. Promover em articulação com o Centro de Formação CFAE "Os Templários" oferta formativa, de pelo menos três ações, no triénio, em competências emocionais para docentes e não docentes.	IM1. Número de ações de formação no âmbito das competências socioemocionais.
	M2. Promover encontros desportivos (dinâmica interna), de pelo menos três eventos, no triénio, para 2.º, 3.º Ciclos e Secundário.	IM2. Número de ações desportivas realizadas.
02. Promover uma cidadania ativa dos alunos e reforçar a articulação com entidades parceiras (Forças de Segurança, Proteção Civil, Serviços de Saúde, Município...) e a família.	M3. Realizar pelo menos duas assembleias de delegados e subdelegados, por ano, no triénio.	IM3. Número de Assembleias de Delegados e Subdelegados.
	M4. Organizar, por ano letivo, uma Equipa de 100 alunos Voluntários.	IM4. Número de Voluntários.
	M5. Promover, anualmente, pelo menos 40 parcerias, de intervenção cívica com a comunidade, no âmbito da EEC.	IM5. Número de parcerias.
04. Verificar a perceção dos alunos sobre o clima escolar.	M6. Promover, no ciclo avaliativo, pelo menos três ações por ciclo de escolaridade, com o PES e SPO.	IM6. Número de ações do PES e SPO.
	M7. Melhorar, no triénio, em 15%, a perceção que os alunos têm em relação ao clima escolar.	IM7. Inquérito anual.

Meios de verificação

Formulário de monitorização do Projeto Educativo.
N.º de ações de formação realizadas.
Plano de Formação CFAE "Os Templários".
Assembleias de Delegados e Subdelegados.
Plano Cultural de Escola.
Relatórios (Desporto Escolar das atividades desportivas (dinâmica interna), PES, SPO...).

Inquérito “Clima Escolar”.
Plataforma Educação para a Cidadania.
Atas.

E4. Sustentabilidade e Ambiente

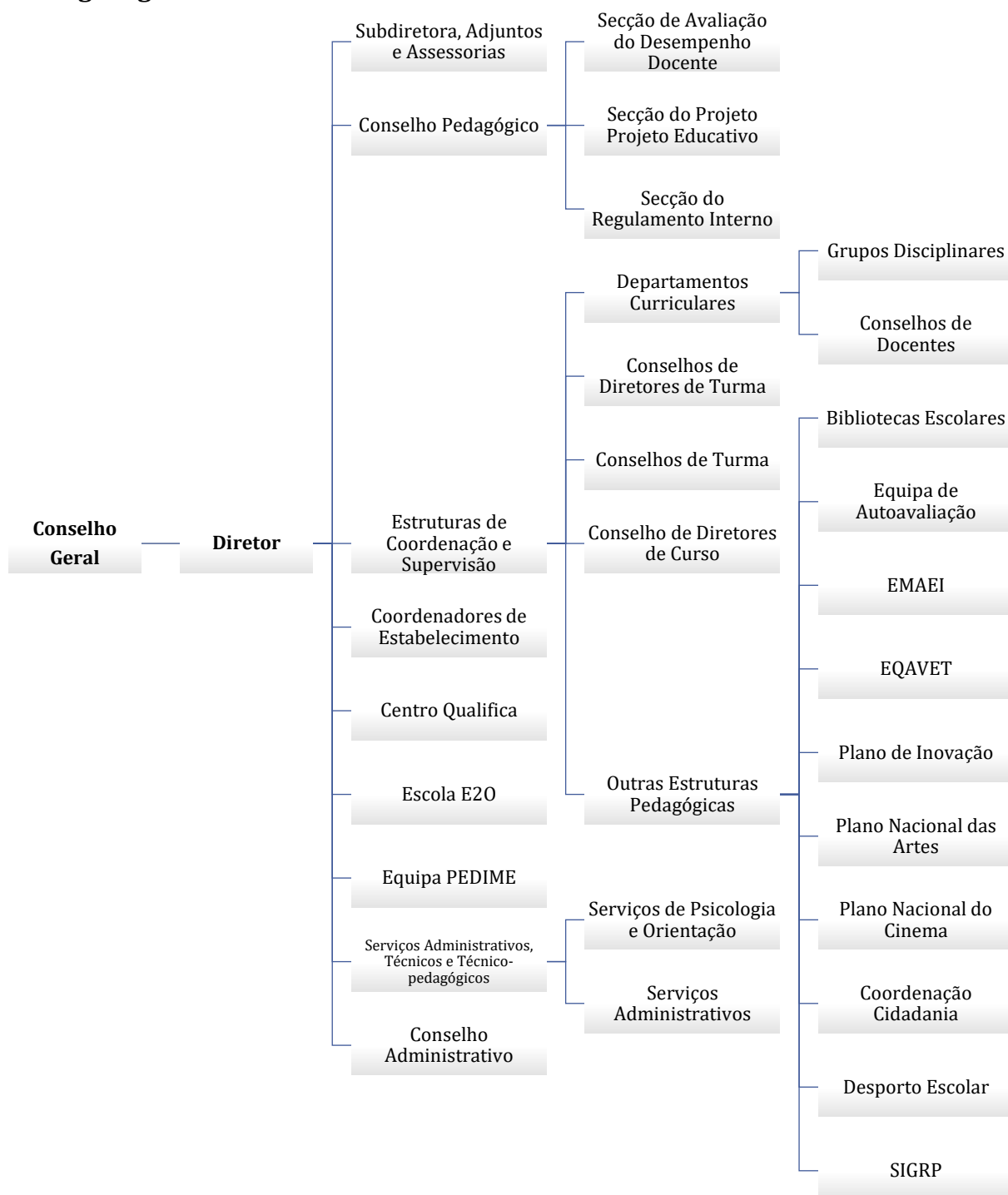
Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores de Medida
01. Sensibilizar para a mudança de atitudes e comportamentos face ao ambiente, de modo a preparar os alunos para a sustentabilidade e regeneração (Net Zero).	M1. Promover, anualmente, a realização de 15% de atividades do PAA no âmbito da sustentabilidade e ambiente.	IM1. Número de atividades realizadas no PAA.
02. Promover a participação ativa da comunidade educativa em programas e projetos que reforcem práticas de sustentabilidade, cidadania ambiental e melhoria contínua do desempenho ecológico do Agrupamento.	M2. Desenvolver pelo menos três projetos, no triénio, que promovam literacia ambiental, economia circular e soluções criativas para desafios ecológicos.	IM2. Número de projetos desenvolvidos.

Meios de verificação

Formulário de monitorização do Projeto Educativo.
PAA (Inovar).
Relatórios (Clubes e Projetos, Eco-Escolas...).
Plataforma Educação para a Cidadania (Ensino Secundário).

IV. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

- Organograma



- **Critérios de Constituição de Turmas (Anexo I)**
- **Critérios de Distribuição de Serviço e de Elaboração de Horários (Anexo II)**
- **Calendário Escolar 2026-2027 (Anexo III)**

V.MEIOS DE EXECUÇÃO

"Sozinhos podemos fazer tão pouco; juntos podemos fazer tanto."

Helen Keller

O sucesso da educação depende, cada vez mais, da existência de parcerias. A escola influencia e reflete influências, pelo que é extremamente importante aprofundar o relacionamento entre parceiros internos e externos. Só a abertura e a interação constante da escola com o meio, permitem a construção participada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local, nacional e internacional, potenciadora da realização de aprendizagens úteis e utilizáveis nas diferentes esferas da vida, tornando-as mais significativas para todos e, especialmente, para os alunos.

Os desafios que hoje se colocam à escola são cada vez mais complexos e, portanto, assume especial importância a articulação com outras instituições locais, regionais, nacionais e até internacionais bem como as parcerias/protocolos e intercâmbios que com elas se estabeleçam. Estas parcerias constituem alianças estratégicas que incrementam e potenciam os recursos próprios do Agrupamento, numa lógica de capacitação da Escola para a prestação de um serviço de qualidade e excelência.

As empresas e instituições são parceiros privilegiados para a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos qualificantes assim como para alunos que beneficiam de Plano Individual de Transição (PIT).

O AET está representado nas seguintes entidades:

- Conselho Local de Ação Social;
- Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social;
- Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Comissões Sociais de Freguesias: Casais, Junta Urbana, Paialvo, Olalhas, São Pedro, Asseiceira, Serra e Junceira;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tomar;
- Conselho Municipal de Educação de Tomar;
- Rede de Suporte ao Cuidador Informal do Concelho de Tomar.

O Centro Qualifica (CQ) tem-se revelado um grande motor na qualificação de adultos da nossa região. O trabalho em articulação com as várias entidades parceiras no Médio Tejo, através de protocolos estabelecidos permite uma maior proximidade aos adultos que procuram melhorar as suas qualificações (Upskill e Reskill) na perspetiva de inclusão e entrada no mercado de trabalho.

O AET promove o desenvolvimento pessoal e profissional de toda a comunidade educativa, fomentando o contacto, colaboração e partilha de boas práticas com organizações locais, nacionais e internacionais. Além disso, também, incentiva a participação em ações ou cursos de formação no estrangeiro, bem como a promoção de intercâmbios ou visitas de estudo, no âmbito de projetos locais, nacionais e internacionais.

O Agrupamento de Escolas Templários (AET), no período de vigência deste Projeto Educativo, continuará, igualmente, a implementar e a garantir os diversos planos, programas, projetos, clubes e selos em que se encontra implicado, nomeadamente:

- **Planos:** o **Plano de Inovação** ao abrigo da Portaria n.º 181/2019 de 11 de junho, na sua atual redação (Portaria 306/2021, de 17 de dezembro); o **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)**; o **Plano Nacional das Artes (PNA)**, com o seu Plano Cultural de Escola; o **Plano Nacional do Cinema (PNC)**; o **Plano Nacional de Leitura (PNL)**; **Plano de Segurança...**
- **Programas:** **Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)**; **Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)** - total de sete bibliotecas; **Desporto Escolar (DE)**; o **Promoção e Educação para a Saúde (PES)**; **PISA para as Escolas**; **Escolhas 9.ª Geração**, através do Projeto *Cool@rt*; **Academia Digital para Pais**, iniciativa da E-REDES; **Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)**, através da sua Escola de Segunda Oportunidade (E2O) do AET; **DigitALL...**
- **Projetos:** **Eco-Escolas**; **Ler+ Qualifica**; **Top Talks - Associação Portuguesa de Oratória**; **DELf Scolaire** (*Diplôme d'Études en Langue Française* - Diploma de Estudos em Língua Francesa); **SELFIE** (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*); **Núcleo Museológico** da Escola Secundária Jácome Ratton (Escola fundada em 1884); **Galeria Maria de Lourdes de Mello e Castro**; **Ágora**; **Rádio Templários**; **Companhia de Teatro Templários**; **Inclusão e Diversidade**; **Voluntários Templários**; **Robótica**, da Rede de Clubes

Ciência Viva na Escola; Templários pelo Ambiente; Assembleia Municipal Jovem; Assembleia Jovem Intermunicipal do Médio Tejo (AJIMT); Orçamento Participativo das Escolas (OPE); DICA – Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender – Conselho Nacional de Educação; Climático; Partilhas Colaborativas; Digital Resources Lab; Asas Tecnológicas; Tutorias Criativas; 10 Minutos a Ler; Bibliotecando em Tomar (desde 2011); ERASMUS+ (Acreditação no domínio da Educação de Adultos)...

- **Clubes:** Ambiente e Património, da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola; Matemática; Ciências Experimentais; Artes; Música...
- **Prémios:**
 - 2025:
 - Prémio Nacional de Educação – Fomento das Aprendizagens Essenciais (Projeto Cultural de Escola 2019-2024)
 - Menção Honrosa Cultura e Património (História e Tradições de Tomar)
 - 2026:
 - Prémio Nacional de Educação – Arte (Companhia de Teatro Templários)
 - Menção Honrosa Cultura e Património (Plataforma de Recursos Educativos Digitais - DigiTemplarStory)
- **Selos:**
 - **Academia Digital para Pais**
 - **Effective Caf User**
 - **EQAVET** - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET) dos Cursos Profissionais
 - **Escola Amiga da Criança** (Leya Editora e CONFAP)
 - **Escola Saudável** (2020/2021; 2021/2023 e 2026)
 - **Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência** (2025/2026)
 - **Protetor** (Candidatura à 9ª Edição 2026/2030)
 - **Saudavel Mente** - atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses
 - **Segurança Digital** (*eSafety Label*)
 - **UNICEF – Escola pelos Direitos das Crianças – 2026**

A atual conjuntura reforça a necessidade de o Agrupamento desenvolver respostas educativas equitativas, mecanismos de compensação das desigualdades e estratégias de promoção do sucesso e da inclusão, garantindo que todos os alunos dispõem das condições necessárias para aprender, participar e progredir.

VI.MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Promotor da qualidade da ação educativa, o Projeto Educativo carece de avaliação.

A avaliação da execução do Projeto Educativo é da competência do Conselho Geral, tal como está estipulado na lei.

A monitorização, a análise dos resultados e as propostas de melhoria são realizadas pela equipa de autoavaliação que apresentará relatórios, quando necessário, no Conselho Pedagógico.

O Projeto Educativo, sendo um referencial fundamental do AET, enquanto Comunidade Educativa, deve ser assumido e implementado por todos os seus membros.

VII. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento é um documento essencial, pois define a visão, as prioridades e a orientação geral da ação educativa para os próximos anos. Por ser tão importante, a sua discussão, compreensão e divulgação são essenciais. Só com o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa é possível garantir que as metas e objetivos definidos no Projeto Educativo se concretizam.

A apresentação do Projeto Educativo, enquanto documento estratégico, deve motivar e mobilizar todos os membros da comunidade — alunos, professores, pais e encarregados de educação, pessoal não docente e parceiros locais — para que, em conjunto, contribuam para a execução das medidas nele previstas.

Depois de analisado e validado pelo Conselho Pedagógico, e posteriormente aprovado pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo será divulgado de forma organizada e adequada a cada grupo da comunidade educativa. Assim, a sua disseminação acontecerá através dos seguintes meios:

Aos alunos

O Projeto Educativo será dado a conhecer pelos seus educadores, professores titulares de grupo/turma ou diretores de turma. Os pais e encarregados de educação também serão envolvidos, para que possam compreender e reforçar os princípios e objetivos definidos.

Aos docentes e não docentes

O documento será enviado por correio eletrónico para todos.

A sua análise será gerida ao nível das Estruturas de Coordenação e Supervisão e dos Serviços Administrativos, Técnicos e Técnico-pedagógicos para implementação, reforçando o papel essencial que cada profissional desempenha no funcionamento do Agrupamento.

Aos pais e encarregados de educação

A divulgação será realizada através das Associações de Pais, dos seus representantes no Conselho Geral, dos representantes de turma e dos diretores de turma.

A participação dos pais e/ou encarregados de educação é fundamental para a concretização dos objetivos deste Projeto, visando o sucesso educativo dos seus educandos.

A toda a comunidade educativa

O Projeto Educativo ficará disponível na página eletrónica do Agrupamento (www.aet.pt), permitindo o acesso público e facilitando a sua consulta.

Desta forma, o Agrupamento assegura que o Projeto Educativo chega a todos de forma clara, transparente e acessível, promovendo uma participação mais ativa, informada e responsável.

Aprovado pelo Conselho Geral, em 15 de julho de 2026.

VIII.Anexos